

## SÍNTESE DA GESTÃO DE RISCOS E GERENCIAMENTO DE CAPITAL

### 2º SEMESTRE/2015

A POUPEX possui estrutura de gestão de riscos e de gerenciamento de capital compatível com o nível de complexidade e extensão de suas operações, tendo ao mesmo tempo a atuação de uma Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI, vinculada à Vice-Presidência, que tem a incumbência de coordenar o assunto no âmbito interno, como também de gestores operacionais, que têm sido sensibilizados a se envolver com o assunto.

Essa forma de atuação evidencia a adoção de métodos de prevenção a riscos indesejáveis, já que dissemina junto às áreas gestoras a importância da aplicação de medidas de controles nos processos desenvolvidos em cada UTA, o que minimiza a ocorrência de situações que poderiam comprometer os negócios da Instituição.

A CORCI conta com assessorias para tratar de cada um dos tipos de riscos previstos, tanto os financeiros (crédito, mercado e liquidez) como o de cunho operacional, cujos analistas possuem experiência comprovada acerca dos negócios conduzidos pela Instituição, e também dos normativos instituídos pelo órgão regulador e pela própria POUPEX, permitindo-lhes monitorar as operações e apresentar aconselhamentos em situações específicas.

Essa dinâmica faz-se presente não apenas para atender às determinações do órgão regulador, mas, sobretudo, pela necessidade de resguardar a Instituição de intempéries que possam comprometer tanto suas operações como também sua imagem frente a seu público e cadeia de clientes, já que desempenha importante papel social e integra o Sistema Financeiro Nacional (SFN) e o Sistema Financeiro Habitacional (SFH).

Busca-se constantemente o aperfeiçoamento dos sistemas informatizados utilizados no monitoramento, apesar de atualmente serem disponibilizados instrumentos que permitem a boa condução dos trabalhos, já que a Instituição detém a ferramenta denominada *Business Intelligence* – BI, que agrega dados gerenciais e permite a construção de relatórios próprios.

A estrutura do Risco Operacional atua em parceria com a dos Controles Internos, tendo assento nas reuniões bimestrais do SCI, já que tais encontros adotam também a atmosfera de comitê de riscos operacionais, pois se discutem assuntos levantados quando do monitoramento regular realizado pela assessoria.

Na alocação de capital para risco operacional, a metodologia adotada pela POUPEX tem por alicerce a Abordagem do Indicador Básico, que reflete a exposição do nível de risco que a Instituição está exposta. Nesse particular, a Instituição objetiva manter base de capital consistente e superior ao mínimo exigido pelo regulador.

A cultura de gerenciamento dos riscos é disseminada em toda a Instituição pela divulgação das Políticas (disponíveis na INTRANET), e a descrição da estrutura de gerenciamento de capital e o estabelecimento de procedimentos de monitoramento contínuo dos graus de exposição estão previstos nos Relatórios de Riscos, publicados na página da POUPEX na Internet ([www.poupex.com.br](http://www.poupex.com.br)).

Brasília – DF, 14 de janeiro de 2016.

**ALDEMIR MENDES DA SILVA**

Gerente Executivo da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI